

SANTO INÁCIO DE ANTIOQUIA



CARTA AOS ESMIRNIOTAS

FONTE DO TEXTO

academia.edu

Imagem da Capa

Proyecto Emaús

Texto extraído do Vol. 01, «Padres Apostólicos», da colecção "Patrística",
editada por "PAULOS"

CARTA AOS ESMIRNIOTAS

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, à Igreja de Deus Pai e de seu Filho amado Jesus Cristo, que obteve por misericórdia todos os dons, repleta de fé e amor, à qual não falta nenhum dom, caríssima a Deus, portadora dos objetos sagrados, que está em Esmirna^[1], na Ásia, as melhores saudações, no espírito irrepreensível e na palavra de Deus.

A humanidade de Cristo

1 ¹Agradeço a Jesus Cristo, que vos tornou tão sábios. De fato, constatei que sois perfeitos na fé imutável, como que pregados na carne e no espírito à cruz de Jesus Cristo e confirmados no amor do seu sangue. Estais plenamente convencidos de que nosso Senhor é verdadeiramente da descendência de Davi segundo a carne, Filho de Deus segundo a vontade e o poder de Deus, nascido verdadeiramente da virgem, batizado por João, para que toda a justiça fosse cumprida por ele. ²Ele foi realmente pregado por nós em sua carne, sob Pôncio Pilatos e o tetrarca Herodes. É graças a esse fruto, à sua divina e feliz paixão que nós existimos, a fim de erguer para sempre um estandarte pela ressurreição para os seus santos e fiéis, tanto judeus como pagãos, no corpo único da sua Igreja.

2 Ele sofreu tudo isso por nós, para que sejamos salvos. E ele sofreu realmente, assim como ressuscitou verdadeiramente. Não sofreu, apenas na aparência, como dizem alguns incrédulos. São eles que existem apenas na aparência^[2]. Assim como pensam, para eles acontecerá serem sem corpos e semelhantes a espíritos.

3 ¹Quanto a mim, sei e creio que, mesmo depois da ressurreição, ele estava na sua carne. ²Quando veio até aos que estavam em torno de Pedro, lhes disse: “Pegai, tocai-me, e vede que eu não sou espírito sem corpo.” E imediatamente eles o tocaram e, ao contato com sua carne e seu espírito acreditaram. É por isso que eles desprezaram a morte e foram

reconhecidos superiores à morte. ³E depois da ressurreição, comeu e bebeu junto com eles, como um ser de carne, embora espiritualmente unido ao Pai.

Fugir das heresias

4 ¹Amados, é isso que eu vos recomendo, sabendo que vós também tendes o mesmo pensamento. Quero, porém, colocar-vos de sobreaviso contra as feras em forma humana. Não só não deveis recebê-las, mas, se possível, sequer encontrá-las. Somente rezem por elas, para que possam converter-se, o que é difícil. Entretanto, Jesus Cristo tem poder, ele que é a nossa verdadeira vida. ²Se isso foi realizado apenas em aparência por nosso Senhor, então eu também estou acorrentado em aparência. Então, por que me entreguei à morte, ao fogo, à espada, às feras? Porém, perto da espada, perto de Deus; vizinho às feras, vizinho a Deus, somente em nome de Jesus Cristo. Para sofrer com ele, eu suporto tudo, e é ele quem me dá forças, ele que se fez homem perfeito.

5 ¹Alguns que o renegam, por ignorância, são ainda mais renegados por ele. São mais defensores da morte do que da verdade. Não foram persuadidos nem pelas profecias nem pela lei de Moisés, ²e até agora nem pelo evangelho nem pelos sofrimentos de cada um de nós, pois eles pensam o mesmo a respeito de nós. De fato, o que adianta alguém me louvar, se ele blasfema contra o meu Senhor, confessando que ele não se encarnou? Aquele que assim diz, o renega completamente, tornando-se portador de morte. ³Não me dignei escrever o nome deles, pois são infiéis. Não os recordarei, enquanto não se converterem à paixão, que é a nossa ressurreição.

6 ¹Que ninguém se engane: até para os seres celestes, a glória dos anjos, os principados visíveis e invisíveis, se não crerem no sangue de Cristo, haverá julgamento. Quem puder compreender, compreenda. Ninguém se orgulhe de seu posto; fé e amor é tudo, e nada lhes é preferível. ²Considerai aqueles que têm opinião diferente sobre a graça de Jesus Cristo, que veio até nós: como eles são opostos ao pensamento de Deus! Não se preocupam com o amor, nem com a viúva, nem com o órfão, nem com o oprimido, nem com o prisioneiro ou liberto, nem com o faminto ou sedento.

7 ¹Eles se afastam da eucaristia e da oração, porque não professam que a eucaristia é a carne de nosso Salvador Jesus Cristo, que sofreu por nossos pecados e que, na sua bondade, o Pai ressuscitou. Desse modo, aqueles que recusam o dom de Deus, morrem nas suas disputas. Seria melhor para eles praticarem o amor, a fim de ressuscitarem também. ²Convém para vós manter-se distantes dessas pessoas e não falar com elas, seja em particular, seja em público, e seguir os profetas, especialmente o evangelho, onde a paixão nos é mostrada e a ressurreição realizada. Fugi das divisões, como princípio que é de todos os males.

União com o bispo

8 ¹Segui todos ao bispo, como Jesus Cristo segue ao Pai, e ao presbitério como aos apóstolos; respeitai os diáconos como à lei de Deus. Sem o bispo, ninguém faça nada do que diz respeito à Igreja. Considerai legítima a eucaristia realizada pelo bispo ou por alguém que foi encarregado por ele. ²Onde aparece o bispo, aí esteja a multidão, do mesmo modo que onde está Jesus Cristo, aí está a Igreja católica^[3]. Sem o bispo não é permitido batizar, nem realizar o ágape. Tudo o que ele aprova, é também agradável a Deus, para que seja legítimo e válido tudo o que se faz.

9 ¹De agora em diante, convém retomar o bom senso e, enquanto ainda temos tempo, converter-nos a Deus. É bom reconhecer a Deus e ao bispo. Quem respeita o bispo, é respeitado por Deus; quem faz algo às ocultas do bispo, serve ao diabo

Agradecimentos e recomendações

²Todas as coisas sejam abundantes para vós na graça, pois vós sois dignos. Vós me reconfortastes de todas as maneiras. Que Jesus Cristo faça o mesmo por vós. Estando ausente e presente, vós me amastes. Que Deus faça o mesmo por vós. Suportando tudo por ele, vós o alcançareis.

10 ¹Fizestes bem, recebendo Fílon e Reo Agatópodo como diáconos de Cristo de Deus. Eles me acompanharam por amor a Deus. Eles também agradecem ao Senhor a respeito de vós, pois vós os reconfortastes de todas as maneiras. Nada disso é perdido para vós. ²Meu espírito e minhas cadeias,

que não desprezastes e das quais não vos envergonhastes, são o vosso resgate. A fé perfeita, Jesus Cristo, não se envergonhará de vós.

Saudações finais

11 ¹Vossa oração chegou até a Igreja que está em Antioquia da Síria, de onde, vos saúdo a todos, acorrentado com essas cadeias preciosas a Deus, embora eu não seja digno de lhes pertencer, pois sou o último deles. Todavia, segundo a vontade de Deus, fui considerado digno, não pela minha consciência, mas pela graça de Deus; desejo que ela me seja dada plenamente, a fim de que, com a vossa oração, eu possa alcançar a Deus. ²E para que a vossa obra seja perfeita na terra e no céu, convém que a vossa Igreja, para a glória de Deus, eleja um enviado de Deus para ir até à Síria se congratular com aqueles fiéis, porque reconquistaram a paz e retomaram a sua grandeza, reconquistando para a si o próprio corpo. ³Pareceu-me que seria obra digna alguém de vós ser enviado com uma carta, para celebrar com eles a serenidade que lhes voltou, graças a Deus, e pelo fato de que (a Igreja deles) já atingiu o porto, graças às vossas orações. Sendo perfeitos, também tendes pensamentos perfeitos. Se desejais fazer o bem, Deus está pronto a vos ajudar.

12 ¹Saúda-vos o amor dos irmãos que estão em Trôade, de onde vos escrevo, por meio de Burro, que enviaste a mim junto com os efésios, vossos irmãos, e que me reconfortou de todas as maneiras. Seria bom que todos o imitassem, pois ele é modelo de serviço a Deus. A graça o recompensará de todos os modos. ²Saúdo o bispo digno de Deus, o respeitável presbitério, os meus diáconos, meus companheiros de serviço, e todos individualmente e em comunidade, em nome de Jesus Cristo, na sua carne e no seu sangue, em sua paixão e ressurreição, na unidade da carne e do espírito com Deus e convosco. Para vós a, graça, a misericórdia, a paz e a perseverança para sempre.

13 ¹Saúdo as famílias de meus irmãos, com suas mulheres e filhos e as virgens chamadas viúvas^[4]. Passai bem na força do Espírito. Fílon, que está comigo, vos saúda. ²Saúdo a família de Távia, e desejo que ela seja fortificada na fé e no amor, física e espiritualmente. Saúdo Alce, nome que

me é caro, o incomparável Dafno, Eutécno e todos nominalmente. Passai bem, na graça de Deus.

[1] Era cidade marítima da Ásia Menor, a oeste de Éfeso. Alguns afirmam ter sido pátria de Homero. Pesquisas arqueológicas a identificam com a colina de Hacimutsoste a oito quilômetros da atual cidade de Izmir (Turquia). A partir de 60 a.C., fez parte da província romana da Ásia, até as invasões árabes. A cidade moderna foi ocupada pela Grécia em 1919. Em 1922, foi tomada pela Turquia. À Igreja de Esmirna foi dirigida uma carta pelo autor do Ap 2,8-11. Era uma Igreja que vivia na tribulação e na indigência sofrendo os ataques da “sinagoga de Satanás”.

[2] Outra vez Inácio se refere aos docetas que negavam a realidade carnal de Cristo, por isso a impossibilidade de sofrimento real. Negando a realidade carnal, após a ressurreição, os docetistas serão, na opinião de Inácio, como os demônios, isto é, sem corpos.

[3] É o mais antigo exemplo do emprego da expressão Igreja católica, no sentido de universal, oposta à igreja particular.

[4] As viúvas eram sustentadas pela comunidade com um zelo particular. Para as necessidades da vida eram semelhantes aos órfãos e aos pobres, pela castidade, semelhantes às virgens.